

ESTUDOS DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA REFERENCIADOS AO ENSINO HÍBRIDO: ESTUDO BIBLIOMÉTRICO NOS CIAEDs 2017-2022

Recebido em: 18/09/2023

Aceito em: 18/12/2023

DOI: 10.25110/educere.v23i4.2023-008

Daniela Tavares ¹
Diana Schneider Gottschalck ²
Giselly Santos Mendes ³
Luciano de Lima Silveira ⁴

RESUMO: O presente estudo visou analisar o perfil e as especificidades dos artigos publicados nos anais do Congresso Internacional ABED de Educação a Distância (CIAED) entre 2017 e 2022. Trata-se de um estudo bibliométrico descritivo, com abordagem quantitativa, no qual foram selecionados trabalhos que continham em seu título o construto “ensino híbrido”. Foram selecionados 51 artigos entre as principais categorias do evento. A análise de perfil demonstrou a participação de 52 instituições e 184 autores, com predominância da participação feminina, na forma de dupla ou quádrupla autoria, concentradas nas regiões Sudeste e Sul do Brasil. O levantamento também indicou: maior ocorrência da abordagem qualitativa; predomínio da finalidade exploratória; estudo de caso como principal meio; análise documental como instrumento de coleta mais utilizado; análise de conteúdo como referência na análise de dados; e predominância do uso de bibliografia nacional.

PALAVRAS-CHAVE: Educação a distância; CIAED; Ensino híbrido; Bibliometria.

DISTANCE EDUCATION STUDIES REFERENCED TO HYBRID TEACHING: BIBLIOMETRIC STUDY IN CIAEDs 2017-2022

ABSTRACT: The present study aimed to analyze the profile and specificities of the articles published in the annals of the ABED International Congress on Distance Education (CIAED) between 2017 and 2022. It is a descriptive bibliometric study, with a quantitative approach, in which we selected works that contained the construct “hybrid teaching” in their title. 51 articles were selected from the main categories of the event. The profile analysis demonstrated the participation of 52 institutions and 184 authors, with a predominance of female participation, in the form of double or quadruple authorship, concentrated in the Southeast and South regions of Brazil. The survey also indicated: greater occurrence of the qualitative approach; predominance of the exploratory purpose; case study as the main means; document analysis as the most

¹ Doutoranda em Ciências da educação, especialização em Tecnologia Educativa pela Universidade do Minho / Portugal.

E-mail: danielatavares.2021@gmail.com - ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7495-5833>

² Doutoranda em Diversidade Cultural e Inclusão Social pela Universidade Feevale.

E-mail: dianachneider2016@gmail.com - ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1877-2215>

³ Mestrado em Qualidade Ambiental pela Universidade Feevale.

E-mail: gisellysm7@gmail.com

⁴ Mestrado profissional em andamento em Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, IFRS, Brasil.

E-mail: luc.dels@gmail.com - ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8731-670X>

used collection instrument; content analysis as a reference in data analysis; and predominance of the use of national bibliography.

KEYWORDS: Distance education; CIAED; Hybrid teaching; Bibliometrics.

ESTUDIOS DE EDUCACIÓN A DISTANCIA REFERENCIADOS A LA ENSEÑANZA HÍBRIDA: ESTUDIO BIBLIOMÉTRICO EN CIAEDs 2017-2022

RESUMEN: El presente estudio tuvo como objetivo analizar el perfil y las especificidades de los artículos publicados en los anales del Congreso Internacional ABED de Educación a Distancia (CIAED) entre 2017 y 2022. Se trata de un estudio bibliométrico descriptivo, con enfoque cuantitativo, en el que Se seleccionaron obras que contenían el constructo “enseñanza híbrida” en su título. Se seleccionaron 51 artículos de las principales categorías del evento. El análisis del perfil demostró la participación de 52 instituciones y 184 autores, con predominio de la participación femenina, en forma de autoría doble o cuádruple, concentrada en las regiones Sudeste y Sur de Brasil. La encuesta también indicó: mayor ocurrencia del enfoque cualitativo; predominio del propósito exploratorio; estudio de caso como medio principal; el análisis documental como instrumento de recolección más utilizado; análisis de contenido como referencia en el análisis de datos; y predominio del uso de bibliografía nacional.

PALABRAS CLAVE: Educación a distancia; CIAED; Enseñanza Híbrida; bibliometría.

1. INTRODUÇÃO

Atualmente, os avanços da ciência e da tecnologia têm trazido significativas mudanças na vida das pessoas. Eles trazem importantes reflexões para o mundo cotidiano do trabalho, da educação e da pesquisa. Nesse contexto, a bibliometria vem sendo utilizada em várias áreas do conhecimento como metodologia para a obtenção de indicadores de avaliação da produção científica, de tal modo que o princípio da bibliometria é analisar a atividade científica ou técnica pelo estudo quantitativo das publicações, e o seu principal objetivo é desenvolver indicadores cada vez mais confiáveis. Contudo, para Costa *et al.* (2012), a pesquisa bibliométrica apoia-se em estudos realizados em bases de dados bibliográficos e resumos, em diretórios e catálogos de títulos de periódicos e em referências e citações. Em resumo, a pesquisa bibliométrica dá-se por meio do estudo dos aspectos quantitativos da produção, disseminação e do uso da informação publicada.

Diante do exposto, este estudo estrutura-se da seguinte maneira: na primeira parte, o referencial teórico aborda os estudos já realizados acerca do tema e suas principais ligações com os objetivos desta pesquisa que consiste em analisar o perfil e as especificidades dos artigos publicados nos anais do Congresso Internacional ABED

de Educação a Distância (CIAED) entre 2017 e 2022, posteriormente, apontam-se os aspectos metodológicos adotados, seguidos da apresentação da análise, discussões dos resultados e das considerações finais.

2. DESENVOLVIMENTO

2.1 EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: DEMOCRATIZAÇÃO DO APRENDIZADO

Democratizar o acesso à educação e ao aprendizado sempre foi um dos desafios do Brasil. Juntamente com a evolução da tecnologia, esse processo se tornou menos complexo em função da quantidade de conhecimento que pode ser acessado pela internet e da popularização da Educação a Distância (EaD). Para Andrade *et al.* (2023, p. 1329), “[...] a educação abre portas para melhores oportunidades de vida aos cidadãos”.

A EaD pode ser compreendida como uma estratégia que foi desenvolvida por sistemas educativos que visam oferecer educação à população que, por algumas variáveis, têm dificuldade de acesso. Algumas características identificam como pode ser entendida a modalidade, como aponta Gonzalez (2005), que refere que o professor e o aluno estão separados no espaço ou até mesmo em tempos diferentes. Nesse contexto, o controle do aprendizado é realizado pelo aluno, e a comunicação entre ambos ocorre mediada pela tecnologia.

No entanto, Andrade *et al.* (2023, p. 1342), ressaltam que “[...] que o ensino remoto não pode ser implementado de forma improvisada; requer adequações e formação específica”.

Já autores como Guarezi e Matos (2012) corroboram a afirmação de Gonzales (2005) e destacam que a EaD apresenta algumas distinções, tais como: autonomia, comunicação e processo tecnológico. Assim, a fim de complementar a ideia dos autores, observa-se que tais características são de extrema necessidade e importância no desenvolvimento no processo de ensino-aprendizagem do aluno, ou seja, o discente precisa ter autonomia e um bom planejamento, além de criar um cronograma de estudo, uma rotina diária e definir em quais horários e em qual local vai estudar. Ainda, faz-se necessário que o discente tenha um computador, *notebook*, *tablet* e/ou *smartphone* para poder acessar o material didático, participar de fóruns, publicar as atividades solicitadas, interagir com os colegas ou com os grupos de estudos e tirar dúvidas com o professor/tutor.

Destacam-se alguns dos benefícios oferecidos pela EaD, que vão desde a redução de custos e limitações geográficas até a flexibilidade no aprendizado. O que todas essas vantagens possuem em comum é o impacto que exercem sobre o processo de democratização do ensino.

2.2 ENSINO HÍBRIDO: ESSÊNCIA, CONCEITOS E POSSIBILIDADES

O avanço tecnológico remete-nos ao pensamento sobre formas de aprender, novos meios e novos recursos. Nesse contexto, pode ser caracterizado também como um ensino não formal, aquele que rompe barreiras do tradicional e aproveita as possibilidades que o cercam para aprender.

Alguns autores e até mesmo instituições tratam o termo “ensino híbrido” de forma ampla e sem uma devida definição do que venha a ser. Horn e Staker (2015, p. 34) compreendem que o ensino híbrido “[...] é qualquer programa educacional formal no qual um estudante aprende, pelo menos em parte, por meio do ensino on-line, com algum elemento de controle do estudante sobre o tempo, o lugar, o caminho e/ou ritmo”. Os autores ainda reforçam que esse modelo de ensino contribui para que a aprendizagem possa ser centrada no aluno, sendo assim, proporcionando que o conhecimento possa atingir pessoas que antes talvez não tivessem oportunidade, já que essa modalidade contribui também para a redução de custos.

Para Bacich, Tanzi Neto e Trevisani (2015), híbrido significa algo mesclado que pode ser trabalhado parcialmente de modo presencial e parcialmente on-line. Outros termos, como *blended* e *flex*, também passam a ser considerados como nomenclaturas para o ensino híbrido, no entanto, uma forma simples para sua definição está em combinar vários espaços, tempos, atividades e metodologias a fim de desenvolver o conteúdo.

Bacich, Tanzi Neto e Trevisani (2015, p. 28) referem que “[...] híbrido também pode ser um currículo mais flexível, que planeje o que é básico e fundamental para todos e que permita, ao mesmo tempo, caminhos personalizados para atender cada aluno”, ou seja, a educação híbrida pode ser compreendida como a articulação dos processos de aprendizagem, mesclando a educação formal com a informal.

Assim como Horn e Staker (2015), os autores Bacich, Tanzi Neto e Trevisani (2015) possuem a mesma percepção em relação às possibilidades, isto é, que o ensino híbrido contribui para atingir um número maior de estudantes, seja do ponto de vista de localização, seja em relação ao custo. Os autores também veem na essência dessa

modalidade de ensino a construção de um aprendizado mais diversificado, que oferece a possibilidade de vislumbrar novos cenários que permitam que o aluno permaneça e continue seu aprendizado.

2.3 BIBLIOMETRIA: IDENTIFICAÇÃO DE LACUNAS DO CONHECIMENTO

A bibliometria pode ser considerada uma técnica quantitativa e estatística de medição dos índices de produção, que busca a identificação de determinado conhecimento científico. O método procura identificar, por meio da pesquisa e da investigação, as citações que ocorrem sobre determinado assunto, proporcionando assim a justificativa científica pela escolha.

As contribuições de Price (1976, p. 39) referem-se à “[...] importância de se dispor de uma distribuição que nos informe sobre o número de autores, trabalhos, países ou revistas que existem em cada categoria de produtividade, utilidade ou o que mais desejamos saber”. Em suma, essa técnica é extremamente apropriada para justificar a escolha de determinados assuntos cujo objetivo tenha validação científica.

Já Vanti (2002 apud Silva *et al.*, 2016, p. 248) cita quais são os principais objetivos da bibliometria:

identificar as tendências e o crescimento do conhecimento em uma área; identificar as revistas do núcleo de uma disciplina; mensurar a cobertura das revistas secundárias; identificar os usuários de uma disciplina; prever as tendências de publicação; estudar a dispersão e a obsolescência da literatura científica; prever a produtividade de autores individuais, organizações e países; medir o grau e os padrões de colaboração entre autores; analisar os processos de citação e cocitação; determinar o desempenho dos sistemas de recuperação da informação; avaliar os aspectos estatísticos da linguagem, das palavras e das frases; avaliar a circulação e o uso de documentos em um centro de documentação; e medir o crescimento de determinadas áreas e o surgimento de novos temas.

3. METODOLOGIA

Com base no objetivo proposto para a presente pesquisa, o estudo caracterizou-se como pesquisa descritiva, na qual, para Andrade (2004), tem-se a preocupação de observar os fatos, registrá-los, analisá-los, classificá-los e interpretá-los sem qualquer interferência do pesquisador. Pretendeu-se descrever os dados encontrados sobre o ensino híbrido e estudar a produção científica apresentada sobre esse tema no Congresso Internacional ABED de Educação a Distância (CIAED) entre 2017 e 2022.

Com vistas a alcançar o objetivo deste artigo, adotou-se a abordagem bibliométrica, cujo papel é mapear estatisticamente os conjuntos de publicações-alvo de

uma pesquisa. Ou seja, busca monitorar e descrever, por meio de frequência, os registros escritos (VANTI, 2002).

Quanto à abordagem, esta pesquisa pode ser classificada como quantitativa, pois serão utilizados métodos estatísticos na coleta e análise dos dados. Sobre esse tipo de pesquisa, Mattar (2001) afirma que ela busca a validação das hipóteses mediante a utilização de dados estruturados e estatísticos, com base na análise de um grande número de casos representativos.

4. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Nos anos de 2017, 2018, 2019, 2020/2021 e 2022, foram apresentados nos CIAEDs, nas categorias de Investigação Científica e Relatos de Experiências Inovadoras, o montante de 332, 424, 336, 171 e 74 artigos, respectivamente, totalizando 1.337 artigos, como mostra a Tabela 1, a seguir. Ao longo do período, a frequência de publicações seguiu o mesmo comportamento, isto é, teve crescimento entre 2017 e 2018 (de 332 artigos para 424 artigos) e decréscimo a partir de 2019, chegando a 74 artigos. Situação contrária houve no caso de artigos específicos com a expressão “ensino híbrido” no título: oito foram publicados em 2017, seguidos por seis em 2018 e 28 em 2019, com nova queda entre 2020/2021 e 2022, totalizando 51 artigos. Cumpre ressaltar que, no ano de 2020, não houve publicações.

Tabela 1: CIAED 2017-22 – Total de ocorrências

Categoria/Ano	2017		2018		2019		2020/2021		2022		Total
	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	
Total de artigos veiculados no evento (A)	332	25	424	32	336	25	171	13	74	6	1337
Total de artigos com a expressão “ensino híbrido” (B)	8		6		28		8		1		51%
B/A		2		1		8		5		1	

Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

Como se pode verificar na Tabela 1, quanto à participação dos artigos com a expressão “ensino híbrido” no título, frente ao total de artigos veiculados no período, esta oscilou, sendo de 25% em 2017; 32% em 2018; 25% em 2019; 13% em 2020/2021; e 6% em 2022. Contudo, em relação ao total de artigos levantados por ano, observa-se que teve a participação de 2% em 2017; 1% em 2018; 8% em 2019; 5% em 2020/2021; e 1% em 2022.

A distribuição de autores por artigos (Tabela 2) indicou significativa concentração na dupla autoria (28%) e na quádrupla autoria (33%). Ao analisar o

comportamento de tal distribuição ao longo do período, tem-se que, em 2017, os trabalhos apresentaram maior concentração na dupla autoria (50%), enquanto que, no ano de 2018, houve forte concentração da tripla autoria (50%). Já em 2019 apresentou um perfil misto, isto é, dupla e quádrupla autoria, ambas as participações com 25% cada, sendo em 2020/2021 o perfil dominante de dupla autoria (50%), e finalmente, em 2022, com predominância de quádrupla autoria.

Cumprido comentar que a categoria de trabalhos com seis autores ou mais obteve a participação de 13% em 2017 e de 18% em 2019, sendo que em outros períodos analisados tal categoria não fora identificada. Em relação ao ano de 2022, a autoria principal foi a quádrupla, pois havia apenas uma produção no perfil de análise. Tal amplitude de autorias pode representar o interesse pela produção científica, seja para o incremento de currículo, seja para melhoria de desempenho acadêmico das instituições participantes. A seguir, a Tabela 2 apresenta a distribuição de autoria, conforme mencionado anteriormente.

Tabela 2: Distribuição de Autoria nos CIAEDs 2017-2022

Número de Autores	2017		2018		2019		2020/2021		2022		% médio de autores
	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	
1	1	13	1	17	0	0	2	25	0	0	11
2	4	50	1	17	7	25	4	50	0	0	28
3	0	0	3	50	4	14	1	13	0	0	15
4	2	25	0	0	7	25	1	13	1	100	33
5	0	0	0	0	5	18	0	0	0	0	4
6	0	0	1	17	0	0	0	0	0	0	3
Mais de 6	1	13	0	0	5	18	0	0	0	0	6
Total	8	100	6	100	28	100	8	100	1	100	100

Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

No que tange à caracterização de autoria por gênero, conforme demonstrado pela Tabela 3, a seguir, constatou-se a predominância da autoria feminina no período, representando 74% do total de participantes. Tal tendência foi verificada também a cada ano considerado, ou seja, 67% da participação em 2017; 89% em 2018; 73% em 2019; 76% em 2020/2021; e 100% da participação em 2022. Contudo, observa-se a participação masculina em 26% nos eventos considerados, com destaque ao biênio 2018-2019.

Tabela 3: Caracterização de autoria por gênero nos CIAEDs 2017-2022

Gênero	2017		2018		2019		2020/2021		2022		Total por gênero	% médio por gênero
	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%		
Feminino	16	67	16	89	88	73	13	76	4	100	137	74
Masculino	8	33	2	11	33	27	4	24	0	0	47	26
Total	24	100	18	100	121	100	17	100	4	100	184	100

Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

O levantamento de instituições participantes (Quadro 1) no período considerado resultou no montante de 52 instituições, sendo 50 brasileiras e duas estrangeiras. Importante salientar que não é o foco aqui categorizar as instituições participantes quanto ao seu capital, isto é, em públicas ou privadas.

O ano com maior número de participantes que abordaram em seus trabalhos o termo “ensino híbrido” foi 2019, com 121 membros, seguido por 2017 e 2018 (com 24 e 18 participantes, respectivamente); 2020/2021 com 17 participantes; e 2022 com 4 participantes, totalizando 184 participantes.

Um fato que chamou a atenção dos autores foi a baixa ocorrência de pesquisas coassinadas provenientes de diferentes instituições. Não foi possível precisar a razão de tal movimento, contudo, identificou-se uma oportunidade para futuros trabalhos interinstitucionais e de colaboração com seus pares.

As instituições que mais se destacaram em termos de participação foram: Universidade Norte do Paraná (Unopar), com 25 participantes; Faculdade São José (FSJ), com 14 participantes; Centro de Ensino Superior de Maringá (Unicesumar), com 13 participantes; Centro Universitário Internacional (Uninter), com 12 participantes, e Universidade Cruzeiro do Sul (Unicsul), com nove participantes. Observa-se que somente a Unicsul participou consecutivamente no triênio de 2017/2018/2019. Outra constatação interessante foi que, em relação ao período considerado, das 52 instituições, seis participaram somente em 2017, outras seis participaram somente em 2018, 27 participaram somente em 2019, e as demais contaram com a participação em mais de um evento no período entre 2017 e 2022, conforme mostra o Quadro 1, a seguir.

Quadro 1: Levantamento de instituições participantes nos CIAEDs 2017-2022

Instituição	Sigla	Estado	Autores por evento					Total
			2017	2018	2019	2020/2021	2022	
Anima Educação	ÂNIMA	SP	0	1	0	0	0	1
Centro Estadual de Referência do Ensino Médio Com. Inter. Tecnológica	CEMITEC	BA	0	0	2	0	0	2
Centro Universitário Central Paulista	UNICEP	SP	0	0	1	0	0	1

Centro Universitário da Grande Dourados	UNIGRAN	MS	0	0	1	0	0	1
Centro Universitário de Maringá	UNICESUMAR	PR	0	0	13	0	0	13
Centro Universitário Fundação de Ensino Octávio Bastos	UNIFEOB	SP	0	0	0	3	0	3
Centro Universitário Internacional	UNINTER	SP	6	0	6	0	0	12
Centro Universitário Leonardo da Vinci	UNIASSELVI	SC	0	0	0	0	1	1
Centro Universitário Teresa D'Ávila	UNIFATEA	SP	0	2	0	0	0	2
Centro Universitário Uma	UNA	MG	0	1	0	0	0	1
Centro Universitário Filadélfia	UNIFIL	PR	0	0	6	0	0	6
Colégio Militar de Brasília	CMB	DF	0	0	0	2	0	2
EDUCONECTA	EDUCONECTA	SP	0	0	2	0	0	2
Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais da Aeronáutica	EAOAR	RJ	0	0	0	1	0	1
Faculdade de Administração, Ciências, Educação e Letras	FACEL	PR	1	0	0	0	0	1
Faculdade de Piracanjuba	FAP	GO	0	0	1	0	0	1
Faculdades Integradas Norte do Paraná	UNOPAR	PR	0	0	25	0	0	25
Faculdades São José	FSJ	RJ	0	6	8	0	0	14
Fundação Educacional Machado de Assis	FEMA	SP	0	0	4	0	0	4
Instituto Adventista Paranaense	IAP	PR	0	0	4	0	0	4
Instituto de Educação Superior de Brasília	IESB	DF	0	0	4	0	0	4
Instituto de Educação Unijá	UNIJÁ	SP	0	0	8	0	0	8
Instituto Federal de São Paulo	IFSP	SP	1	1	0	0	0	2
Instituto Superior de Educação do Rio de Janeiro	ISERJ	RJ	0	0	1	0	1	2
Laureate International Universities	-	SP	0	0	5	0	0	5
Pontífca Universidade Católica	PUC	MG	0	0	8	0	0	8
Pontífca Universidade Católica	PUC	SP	1	1	0	0	0	2
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação, Educação Profissional	SECTI	-	0	0	1	0	0	1
Serviço Nacional de Aprendizagem Rural	SENAR	PB	0	1	0	0	0	1
Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial	SENAI	CE	0	0	0	2	0	2
Toledo Prudente Centro Universitario	-	SP	1	0	0	0	0	1
Universidade Anhaguera	UNIAN	SP	0	0	4	0	0	4
Universidade Anhembi Morumbi	UAM	SP	0	0	1	0	0	1
Universidade Cidade de São Paulo	UNICID	SP	3	0	2	0	0	5
Universidade Cruzeiro do Sul	UNICSUL	SP	4	1	4	0	0	9
Universidade de Brasília	UnB	DF	0	0	0	0	1	1
Universidade de Coimbra	UC	-	0	0	1	0	0	1
Universidade de Fortaleza	UNIFOR	CE	0	0	1	2	0	3
Universidade de Franca	UNIFRAN	SP	1	2	0	0	0	3
Universidade de Sorocaba	UNISO	SP	0	0	1	0	0	1
Universidade de Uberaba	UNIUBE	MG	0	0	0	1	0	1
Universidade do Grande Rio	UNIGRANRIO	SP	0	0	3	0	0	3

Universidade do Vale do Rio Doce	UNIVALE	MG	2	0	0	0	0	2
Universidade Estadual do Ceará	UECE	CE	0	0	0	0	1	1
Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho	UNESP	SP	0	1	0	0	0	1
Universidade Federal da Bahia	UFBA	BA	0	0	0	2	0	2
Universidade Federal de Pernambuco	UFPE	PE	2	0	0	0	0	2
Universidade Fernando Pessoa	UFP	-	0	0	1	0	0	1
Universidade Independente	UNI	SP	0	0	1	0	0	1
Universidade Metodista	UMESP	SP	2	0	0	0	0	2
Universidade Potiguar	UNP	RN	0	0	2	0	0	2
Universidade Sociedade Educacional de Santa Catarina	UNISOCIESC	SC	0	1	0	4	0	5
Total			24	18	121	17	4	184

Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

Em uma análise cruzada da Tabela 1 com o Quadro 1, em relação ao número de artigos e de participantes, observa-se que o período contou com a participação de 184 autores para 51 artigos, o que remete a uma média de 3,6 autores/artigos. Foi possível perceber também que o ano de 2019 apresentou maior ocorrência de autorias, com 121 autores, seguido de 24, 18, 17 e 4 autores em 2017, 2018, 2020/2021 e 2022, respectivamente.

Salienta-se que, na análise apresentada pelo Quadro 1, o total de participantes do período não resulta em 184 participantes, mas em 182 participantes. Tal variação é devida à modalidade de análise que somente considerou instituições brasileiras. Nesse contexto, em relação às instituições brasileiras, no período pesquisado, o maior comparecimento de participantes por região (Tabela 4) foi registrado no Sudeste, com 57% (103 participantes), seguindo-se a região Sul, com 30% (54 participantes), sendo que a Região Norte não registrou comparecimentos.

Tabela 4: Levantamento de instituições participantes nos CIAEDs 2017-2022 por região

Região	2017		2018		2019		2020/2021		2022		Total	%
	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%		
Sudeste	21	88	16	89	59	50	5	29	2	50	103	57
Sul	1	4	1	6	48	40	4	24	0	0	54	30
Nordeste	2	8	1	6	5	4	6	35	1	25	15	8
Centro-Oeste	0	0	0	0	7	6	2	12	1	25	10	5
Norte	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	24	100	18	100	119	100	17	100	4	100	182	100

Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

De forma a contribuir ao delineamento do perfil, dos trabalhos publicados, investigou-se também o nível de formação sobre o qual o estudo do ensino híbrido foi

aplicado (Tabela 5). Dos 51 artigos analisados, 13 não informaram tal aspecto. Já dentre aqueles que o fizeram, evidenciou-se maior concentração na graduação, com 53% do total. O mesmo comportamento foi reportado na análise anual, isto é, a graduação foi o nível de formação mais relacionado ao ensino híbrido no período considerado. Outras modalidades, apesar da baixa participação, foram citadas e caracterizaram relevantes espaços para aplicação de estudos, tais como: ensino fundamental, médio, técnico, pós-graduação e educação corporativa.

Tabela 5: Aplicação do ensino híbrido quanto ao nível de formação – CIAEDs 2017-2022

Nível de formação	2017		2018		2019		2020/2021		2022		Total	%
	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%		
Graduação	4	50	4	67	15	54	4	50	0	0	27	53
Fundamental	2	25	0	0	2	7	0	0	0	0	4	8
Técnico	1	13	2	33	0	0	1	13	0	0	4	8
Educação corporativa	0	0	0	0	1	4	0	0	0	0	1	2
Médio	0	0	0	0	1	4	0	0	0	0	1	2
Pós-graduação	0	0	0	0	1	4	0	0	0	0	1	2
Não indicado	1	13	0	0	8	29	3	38	1	100	13	25
Total	8	100	6	100	28	100	8	100	1	100	51	100

Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

A Tabela 6, a seguir, demonstra a aplicação do ensino híbrido em cursos e disciplinas. Sua análise reportou os seguintes aspectos: grande variabilidade de cursos e disciplinas que empregaram o ensino híbrido, bem como o elevado número de trabalhos que não o especificaram, chegando a 31 estudos. Logo, tal dado não será considerado nesta nem nas seguintes análises.

A disciplina com maior aplicação foi a Matemática do ensino fundamental, com quase 6%. Tal resultado chama a atenção, pois contrapõe o resultado da Tabela 5, uma vez que o nível de escolaridade com maior ocorrência foi a graduação. Isso se justifica pelo elevado número de opções em que o ensino híbrido foi aplicado nessa modalidade. Tal variabilidade também indica o interesse de diferentes áreas do conhecimento em investigar e discutir a temática, tais como Geografia, Enfermagem e Engenharia Civil.

Tabela 6: Aplicação do ensino híbrido por curso/disciplina conforme os CIAEDs 2017-2022

Curso/Disciplina	2017		2018		2019		2020/2021		2022		Total	%
	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%		
Matemática	1	13%	1	17%	1	4%	0	0%	0	0%	3	6%
Enfermagem	0	0%	1	17%	1	4%	0	0%	0	0%	2	4%
Geografia	0	0%	0	0%	2	7%	0	0%	0	0%	2	4%
Agronegócio	0	0%	1	17%	0	0%	0	0%	0	0%	1	2%
Engenharia Civil	0	0%	0	0%	1	4%	1	13%	0	0%	2	4%
Estatística e Probabilidade	0	0%	0	0%	1	4%	0	0%	0	0%	1	2%
Física	0	0%	1	17%	0	0%	0	0%	0	0%	1	2%
Meio Ambiente	0	0%	0	0%	1	4%	0	0%	0	0%	1	2%
Metodologia Científica	0	0%	0	0%	1	4%	0	0%	0	0%	1	2%
Pedagogia	0	0%	0	0%	1	4%	0	0%	0	0%	1	2%
Letras	0	0%	0	0%	0	0%	1	13%	0	0%	1	2%
Português	0	0%	0	0%	1	4%	0	0%	0	0%	1	2%
Química	0	0%	0	0%	1	4%	0	0%	0	0%	1	2%
Direito	0	0%	0	0%	0	0%	1	13%	0	0%	1	2%
Serviço Social	0	0%	0	0%	1	4%	0	0%	0	0%	1	2%
Não indicado no artigo	7	88%	2	33%	16	57%	5	63%	1	100%	31	61%
Total	8	100%	6	100%	28	100%	8	100%	1	100%	51	100%

Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

A Tabela 7, a seguir, categoriza os principais temas discutidos nos trabalhos apresentados no período, sendo a principal área de estudo os relatos de experiência na implantação do ensino híbrido, com 25% de participação. No entanto, outros temas relevantes e relacionados ao construto foram investigados, tais como: aplicação de metodologias ativas; desempenho discente; sala de aula invertida; gamificação; tutoria; competência docente; aspectos regulatórios; oficinas; pesquisa científica; e recuperação de conteúdo. Esse mapeamento poderá contribuir para estudos futuros de EaD voltados ao ensino híbrido, principalmente no que tange ao estado da arte e suas lacunas do conhecimento.

Tabela 7: CIAED 2017-22 – Aplicação do Ensino Híbrido – Temas de Estudo

Temas de Estudo	2017		2018		2019		2020/2021		2022		Total	%
	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%		
Relato de experiência	3	38%	1	17%	6	21%	3	38%	0	0%	13	25%
Metodologias Ativas	1	13%	1	17%	5	18%	1	13%	0	0%	8	16%
Influência sobre desempenho discente	1	13%	1	17%	4	14%	3	38%	0	0%	9	18%
Sala de Aula invertida	2	25%	0	0%	2	7%	0	0%	0	0%	4	8%
Gamificação	0	0%	0	0%	3	11%	0	0%	0	0%	3	6%
Tutoria	0	0%	1	17%	2	7%	0	0%	0	0%	3	6%
Competência e Habilidade Docente	0	0%	0	0%	2	7%	1	13%	1	100%	4	8%
Aspectos regulatórios da modalidade	0	0%	0	0%	2	7%	0	0%	0	0%	2	4%
Oficinas	1	13%	1	17%	0	0%	0	0%	0	0%	2	4%
Pesquisa Científica	0	0%	0	0%	2	7%	0	0%	0	0%	2	4%
Recuperação de Conteúdo	0	0%	1	17%	0	0%	0	0%	0	0%	1	2%
Total	8	100%	6	100%	28	100%	8	100%	1	100%	51	100%

Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

Para o levantamento das especificidades dos trabalhos analisados, também foi realizado o levantamento metodológico quanto à abordagem, aos fins, aos meios, aos instrumentos de coleta, e, posteriormente, realizou-se a análise de dados. Assim, quanto à abordagem (Tabela 8), nos 51 artigos analisados, observou-se maior ocorrência da abordagem qualitativa, com 80% do total do período, seguida pela quali-quantitativa, com 12% e 8%, respectivamente. Individualmente, a opção pela abordagem qualitativa foi dominante ao longo do período considerado, isto é, 75% em 2017; 50% em 2018; 89% em 2019; 75% em 2020/2021; e 100% em 2022. Isso demonstra que o interesse dos autores nesta abordagem reflete o desejo de analisar temas de forma profunda e subjetiva.

Tabela 8: CIAED 2017-22 – Metodologia Aplicada nos Artigos – Quanto à Abordagem

Abordagem	2017		2018		2019		2020/2021		2022		Total	%
	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%		
Qualitativa	6	75%	3	50%	25	89%	6	75%	1	100%	41	80%
Quali-quantitativa	2	25%	2	33%	0	0%	2	25%	0	0%	6	12%
Quantitativa	0	0%	1	17%	3	11%	0	0%	0	0%	4	8%
Total	8	100%	6	100%	28	100%	8	100%	1	100%	51	100%

Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

Quanto aos fins, no período, conforme mostra a Tabela 9, a seguir, registrou-se o predomínio de trabalhos de cunho exploratório, com 59%, comportamento que se manteve nos anos considerados, chegando a 68% em 2019. A ênfase de estudos de cunho exploratório demonstra o interesse por novos conhecimentos acerca do construto

“Ensino Híbrido”. Os trabalhos descritivos ocuparam o segundo lugar na preferência dos autores, com 29% do total, seguido pelos trabalhos de finalidade explicativa, com quase 12%.

Tabela 9: CIAED 2017-22 – Metodologia Aplicada nos Artigos – Quanto aos Fins

Fins	2017		2018		2019		2020/2021		2022		Total	%
	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%		
Exploratória	4	50%	3	50%	19	68%	3	38%	1	100%	30	59%
Descritiva	2	25%	1	17%	9	32%	3	38%	0	0%	15	29%
Explicativa	2	25%	2	33%	0	0%	2	25%	0	0%	6	12%
Total	8	100%	6	100%	28	100%	8	100%	1	100%	51	100%

Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

No agregado do período, frente à tipologia de pesquisa quanto aos meios, a seguir, a Tabela 10 demonstra que 51% dos artigos se apresentaram como estudo de caso, meio que também foi utilizado em predominância ao longo do período considerado. Por sua vez, o estudo bibliográfico, representado por 39%, situou-se em segundo lugar como forma de atuação metodológica.

Diante do exposto, salienta-se que o cenário observado deve ser analisado com cuidado, pois não se deve negligenciar o papel do estudo bibliográfico, haja vista que, mesmo que o estudo de caso tenha sido apresentado como principal opção entre os autores, estes devem ter partido de uma revisão bibliográfica prévia. Portanto, infere-se que os autores preferiram não reportar mais de um aspecto quanto aos meios em seus estudos.

Tabela 10: CIAED 2017-22 – Metodologia Aplicada nos Artigos – Quanto aos Meios

Meios	2017		2018		2019		2020/2021		2022		Total	%
	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%		
Estudo de caso	5	63%	4	67%	0	0%	0	0%	0	0%	26	51%
Estudo bibliográfico	3	38%	0	0%	5	63%	5	63%	1	100%	20	39%
Pesquisa-ação	0	0%	2	33%	3	38%	3	38%	0	0%	5	10%
Total	8	100%	6	100%	8	100%	8	100%	1	100%	51	100%

Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

Em relação aos instrumentos de coleta, conforme levantamento realizado, oito trabalhos em 2019 e dois trabalhos em 2020/2021 não indicaram tal informação. Assim, consideraram-se os 41 artigos restantes, conforme expõe a Tabela 11, a seguir, em que foram observadas 41 menções de instrumentos, ou seja, no período considerado, não ocorreram artigos que tivessem aplicado mais de um instrumento de coleta em suas pesquisas.

O instrumento com maior preferência foi a análise documental (37%), seguido pela técnica do grupo focal (20%) e pelo questionário (16%). Aponta-se que a preferência pelo uso da análise documental perdurou somente em 2018 e 2019, sendo que, em 2017, houve maior aplicação do grupo focal em relação à análise documental. Apesar de não haver sido o instrumento de maior predileção, o questionário apresentou-se presente ao longo dos anos, muito impactado pela aplicação de estudos qualitativos.

Tabela 11: CIAED 2017-22 – Metodologia Aplicada nos Artigos – Quanto aos Instrumentos

Instrumentos	2017		2018		2019		2020/2021		2022		Total	%
	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%		
Análise documental	3	38%	4	67%	11	39%	0	0%	1	100%	19	37%
Grupo focal	4	50%	1	17%	4	14%	1	13%	0	0%	10	20%
Questionário	1	13%	1	17%	4	14%	2	25%	0	0%	8	16%
Observação não participante	0	0%	0	0%	0	0%	3	38%	0	0%	3	6%
<i>Design research</i>	0	0%	0	0%	1	4%	0	0%	0	0%	1	2%
Não indicado no artigo	0	0%	0	0%	8	29%	2	25%	0	0%	10	20%
Total	8	100%	6	100%	28	100%	8	100%	1	100%	51	100%

Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

Neste levantamento bibliométrico, a análise de dados empregadas pelas produções selecionadas é sumarizada na Tabela 12, a seguir, em que, dos 51 artigos selecionados, 11 não informaram qual forma de análise de dados foi aplicada, sendo a análise de conteúdo aplicada sobre 28 artigos. Assim como na categoria instrumentos, apresentada anteriormente, nesta, não foram aplicados mais de um instrumento de análise por artigo.

Entre aqueles que informaram a forma de análise de dados utilizada, destacou-se a técnica de análise de conteúdo, com 55% do total, seguida da análise estatística, com 18%. Cumpre destacar que o método de análise de discurso, apesar de constar em terceira posição, é um relevante dado à validação da Tabela 10, uma vez que, juntamente com a análise de conteúdo constitui formas de análise de dados, características de uma pesquisa qualitativa.

Tabela 12: CIAED 2017-22 – Metodologia Aplicada nos Artigos – Quanto à análise de dados

Tipo de análise de dados	2017		2018		2019		2020/2021		2022		Total	%
	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%		
Análise de conteúdo	6	75%	5	83%	12	43%	4	50%	1	100%	28	55%
Análise estatística	1	13%	1	17%	5	18%	2	25%	0	0%	9	18%
Análise de discurso	0	0%	0	0%	2	7%	0	0%	0	0%	2	4%
Design <i>research</i>	0	0%	0	0%	1	4%	0	0%	0	0%	1	2%
Não indicado no artigo	1	13%	0	0%	8	29%	2	25%	0	0%	11	22%
Total	8	100%	6	100%	28	100%	8	100%	1	100%	51	100%

Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

Pode-se verificar, na Tabela 12, que, entre aqueles que informaram a forma de análise de dados utilizada, destacou-se a técnica de análise de conteúdo, com 55% do total, seguida da análise estatística, com 18%. Cumpre destacar que o método de análise de discurso, apesar de constar em terceira posição, é um relevante dado à validação da Tabela 10, uma vez que, juntamente com a análise de conteúdo constitui formas de análise de dados, características de uma pesquisa qualitativa.

A seguir, a Tabela 13 apresenta a tipologia referencial utilizada. Observa-se um total de 543 obras consultadas para o período compreendido nesta pesquisa. O ano que registrou maior número de obras consultadas foi 2019, o qual envolveu 327 consultas, o que se justifica pela maior ocorrência de artigos neste ano.

Ao discutir os dados secundários utilizados, nos trabalhos avaliados, observou-se a preferência pela utilização de bibliografia nacional, com destaque para livros (51%) e periódicos (18%). *Sites* especializados em educação ocuparam o terceiro lugar, com 8%, sendo que a bibliografia estrangeira constou em 50 obras consultadas, entre livros e periódicos.

Tabela 13: CIAED 2017-22 – Tipologia Referencial dos artigos do evento

Tipologia Referencial	2017	2018	2019	2020/2021	2022	Total	%
	Total	Total	Total	Total	Total		
Livro nacional	39	22	165	44	5	275	51%
Periódico nacional	13	9	64	5	5	96	18%
Documento/legislação nacional	13	5	16	0	1	35	6%
Site especializado nacional	7	4	21	5	4	41	8%
Periódico estrangeiro	2	3	19	0	1	25	5%
Livro estrangeiro	2	2	15	6	0	25	5%
Evento nacional	1	2	11	0	1	15	3%
Evento internacional	3	0	9	1	0	13	2%
Site especializado estrangeiro	7	0	2	0	0	9	2%
Dissertação nacional	0	1	2	1	0	4	1%
Tese nacional	1	0	1	0	0	2	0%
Trabalho de conclusão de curso nacional	0	0	2	0	0	2	0%
Tese estrangeira	0	1	0	0	0	1	0%
Total	88	49	327	62	17	543	100%

Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

Encerrada a análise e discussão dos resultados, a seguir, trazem-se as considerações finais desta pesquisa.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo deste estudo foi atendido, ou seja, realizou-se a análise do perfil e especificidades de 51 artigos publicados nos anais do CIAED entre 2017 e 2022, que continham em seu título o construto “Ensino Híbrido”.

A análise de perfil demonstrou a participação de 50 instituições e 184 autores, com predominância da participação feminina, na forma de dupla ou quádrupla autoria, concentradas nas regiões Sudeste e Sul do Brasil. O levantamento das especificidades metodológicas indicou: maior ocorrência da abordagem qualitativa; predomínio da finalidade exploratória, tendo o estudo de caso como principal meio; análise documental como instrumento de coleta mais utilizado; análise de conteúdo como referência na análise de dados; e a predominância da bibliografia nacional como fonte de dados secundários.

O ensino híbrido, nos casos analisados, apresentou maior concentração na graduação, tendo como principal tema discutido os relatos de experiência na implantação do ensino híbrido. Os achados demonstraram o interesse dos autores no construto, o qual foi evidenciado pelo aumento de trabalhos publicados de 2017 a 2019. Cumpre destacar que, entre 2020 e 2021, a redução da incidência decorreu frente ao momento pandêmico ocasionado pela covid-19, bem como a orientação em demonstrar achados pós-pandemia. Ante o exposto, este estudo reforça que os estudos dedicados à temática da educação a distância têm despertado o interesse da Academia, contribuindo à relevância do tema e ao desenvolvimento de novos saberes. Ao compreender a dinâmica e detalhamento de abordagem do ensino híbrido em diferentes contextos, forma-se uma base para tomada de decisões assertivas e elaboração de estratégias aplicadas à educação de qualidade.

Como limitações a este estudo, reportam-se: a restrição de seus achados aos CIAEDs de 2020/2021, impactados pela pandemia; e a ocorrência de trabalhos que não especificaram claramente aspectos de sua metodologia, limitando sua adequada classificação e análise. Como propostas futuras, os autores sugerem: (i) estudo bibliométrico com período de análise ampliado pós-pandemia; (ii) estudo bibliométrico similar em outras categorias de construtos do evento; (iii) estudo similar em outros eventos acadêmicos qualificados. Tais propostas visam fomentar a realização de novos

estudos sobre o Ensino Híbrido e como este se relaciona com os demais temas da educação.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Maria de Fátima Ribeiro et. al. A educação municipal e a pandemia em Montes Claros: o retrato do ensino remoto. **Educere - Revista da Educação da UNIPAR**, Umuarama, v. 23, n.3, p. 1328-1344, 2023.

ANDRADE, Maria Margarida de. **Como preparar trabalhos para cursos de pós-graduação: noções práticas**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

BACICH, Lilian; TANZI NETO, Adolfo; TREVISANI, Fernando de M. **Ensino híbrido: personalização e tecnologia na educação**. Porto Alegre: Penso Editora, 2015.

COSTA, Teresa *et al.* **A bibliometria e a avaliação da produção científica: indicadores e ferramentas**. Lisboa: Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas, 2012. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10400.26/4620>. Acesso em: 06 fev. 2020.

GONZALEZ, Mathias. **Fundamentos da tutoria em educação a distância**. São Paulo: Avercamp, 2005.

GUAREZI, Rita de Cássia Menegaz; MATOS, Márcia Maria de. **Educação a distância sem segredos**. Curitiba: InterSaberes, 2012.

HORN, Michael. B.; STAKER, Heather. **Blended: usando a inovação disruptiva para aprimorar a educação**. Porto Alegre: Penso Editora, 2015.

MATTAR, Fauze Najib. **Pesquisa de marketing**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

PRICE, Derek de Solla. **O desenvolvimento da ciência: análise histórica, filosófica, sociológica e econômica**. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1976.

SILVA, Filipe Quevedo *et al.* Estudo bibliométrico: orientações sobre sua aplicação. **REMark – Revista Brasileira de Marketing**, São Paulo, v. 15, n. 2, p. 248-249, 2016. Disponível em: <https://periodicos.uninove.br/remark/article/view/12129/5774>. Acesso em: 06 fev. 2020.